

NAVIO NEGREIRO - M.D.G.

*Miriam Sella Justina*

África!

Nome que evoca um passado misterioso e profundo  
tão distante e tão perto de nós...

Terra coberta de densas florestas,  
que guardam no seu seio tesouros e feras, em convívio com homens mais  
negros que as negras noites de tormenta;...  
infinitos areais escaldantes a se perderem na amplitude do espaço  
infinito : deserto... sempre de deserto.....

E fala África:

- "Foi depois do dilúvio... Um viandante,  
Negro, sombrio, pálido, arquejante  
Descia do Arará...

Eu disse ao peregrino fulminado:

"Cão !... serás meu espôso bem amado

- Serei tua Eloá!..;

Desde êste dia o vento da desgraça  
Por meus cabelos ululando passa  
O anátema cruel.

As tribus erram, o areal nas vagas,  
E o nômade faminto corta as plagas  
Noz' rápido corcel.

.....  
Cristo! Embalde morreste sôbre um monte..

Teu sangue não lavou de minha fronte  
A mancha original.

Ainda hoje são por fado adverso,  
Meus filhos - alimária do universo...

Eu - pasto universal.... " (Castro Alves).

"Às margens do Zaire, o Congo de manhã,  
descobrem-se Europa e África.

-Começa o grande e doloroso diálogo de sangue,  
de dor, de escravidão...

Marcam encontro do turo lado do mar,  
nas costas quentes de Santa Cruz...

Das raízes dos dois povos,

- a luza gente que virou mundos

- a mae-África, nossa babá,

nascemos nos tempos novos,

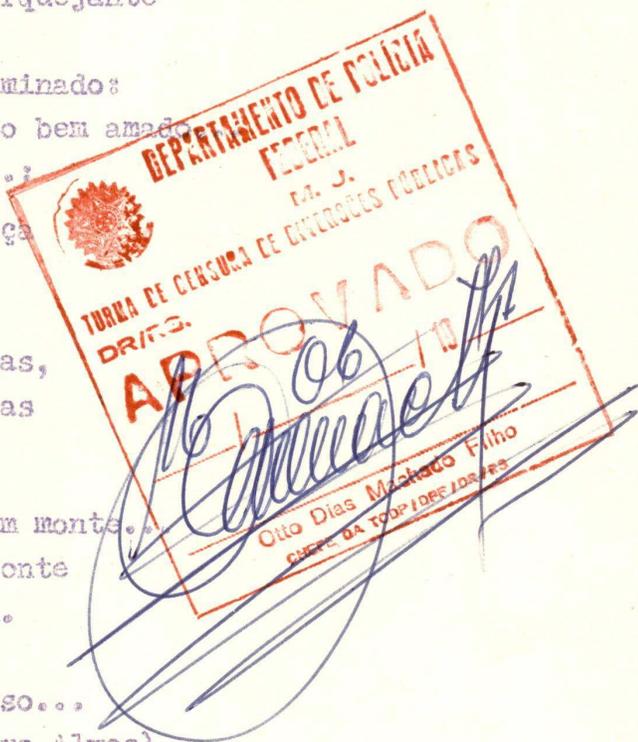
África transpôs as águas

O tam-tam cuica e tamborim

o ritmo deu no samba,

tão brasileiro,

tão africano.



Gana canta

na favela respondem  
encontrar África é descobrir um pedaço do Brasil  
decompô-lo num elemento  
arrancar nossas origens do passado..."

Estamos em plena África, junto a tribus de homens negros da côr do éban  
senhores da terra virgem, livres, livres, livres...

Um dia, estranhos homens brancos.

pisaram as terras dos homens negros...

- Queremos ouro!
- Queremos diamantes!
- Queremos riquezas!

Ambição<sup>de</sup> alguns brancos, fêz a maldição dos homens negros...

Os homens brancos descobriram que os homens negros eram f o r t e s,  
bons para o trabalho,....

para fazer a riqueza dêles,

Homens e mulheres negros, em troca de fumo e aguardente...

Bom negocio... e barato.

Vil torpeza de homens brancos, que manchou de crueldade e de sangue,  
por muitos e muitos anos, o solo e a história da nossa Pátria!...

- Escolher as melhores "peças", as mais resistentes, acorrentá-las e  
arremessá-las nos porões dos navios negreiros!...

Esta é a ordem a ser cumprida.

E assim teve início o longo rosário de lágrimas e sofrimentos,  
de dores e de sangue, manchando de rubro-negro as águas azuis do  
oceano Atlântico.

Calor e cansaço, fome e sede e o estalar do chicote caracterizaram  
as dolorosas travessias.

" E por muitos anos, homens e mulheres vindos da África  
Aduaram com suas lágrimas de saudade e de sofrimento, os campos da  
nossa terra, E os campos transformaram-se em cafèzais ou canaviais  
e a terra dura em cidades bonitas. O negro marcou com seu trabalho o  
progresso do Brasil.".....

Recife

Olinda

Salvador

Rio de Janeiro

dolorosa floração brotada do sangue quente do negro espezinhado  
nas tuas senzalas!.....

Pungentes e trágicas separações!... Filhos arrancados à fôrça dos  
braços de suas mães! Corações maternos dilacerados pela dor e pela sau-  
dade!..... O banzo...

Lamento: Loanda, Loanda, aonde estás? (Canto pelo grupo de maes).



3

Fala da Mãe: - Ó Deuses, dizei-me, onde estão meus filhos, que estranhos homens brancos vieram arrancar do meu ninho, como aves de rapins? Respondei-me, Deuses: Olorum... Xangô... que é feito dêles? Piedade desta pobre mãe abandonada: já não tenho o companheiro de minha vida, não tenho irmãos, não tenho filhos... "Ser mãe, é um crime? Ter filhos, um roubo? Amá-los, uma loucura? Deuses, "Basta a desgraça de não ter choça, nem lar, de ter honra e ser vendida"!... Esmagada pelo sofrimento atroz da saudade daqueles que gerei na minha própria dor!... Meus filhos.... Meus filhos...  
- Inocentes negrinhos!... Tão lindos os meus negrinhos que eu embalaria nos meus braços prá fazer dormir... E agora? Onde estão?:... vendidos Ignomínia torpe que a razão humana não pode compreender!...  
- Filhos da noite e da dor... voltai! ..... voltai!....

Dança de embalar o filho ausente:

Fala do menino: Minha mãe , onde estás que não me respondes? ... Onde?..

Eu me lembro.. Era uma noite escura, como escura comobreu ...  
Minha mãe contava-me histórias lindas, e o fogo na choça, estava a morrer... De repente , - Deuses, que horror! - Fortes homens brancos, surgiram no meio da noite, como fantasmas, e levaram minha mãe! Homens desalmados, infames, que fizeram com ela? ~~IB~~  
Onde levaram ?..... Eu fiquei só, na escuridão da noite , sem poder dizer palavra, sem amparo , sem carinho de mãe para me embalar....

Depois ,.... os homens brancos voltaram, e me arrastaram arrastaram.... Por onde? ... Não sei!... Por quanto tempo?... Não sei....  
Acordei nesta porção imundo, que me leva não sei para onde!....

- Que vejo?... Maes que choram, que se lamentam?!.... E minha mãe?  
Só não vejo minha mãe ?... Já estará morta, ferida pelo açoite fatal dêstes marujos ferozes?....

Eu vago tanto a tatear à noite, sem rumo e sem amparo!...  
Minha vida é chorar,... chorar,... Infeliz que sou!...

- Eu quero minha mãe!... Eu quero os beijos de minha mãe!...  
Quero os afagos de minha mãe!.... Quero ouvir as palavras de minha mãe!... Quero as cantigas tristes de minha mãe e as histórias bonitas de minha mãe, tão preta e tão linda como uma noite de estrêlas!.....

Dança dos meninos:

(as mães os consolam, os jovens escravos revoltados com a injustiça , a tripulação bate nêles , um morro)

Algumas expressões - gritos...

- "Vibrai, riço o chicote, marinheiros! Fazei-os mais dançar!"
- Maldição sobre vós (nós)
- Por piedade, matai-nos : (me)

- Para trás, para trás, infames, desalmados!

- "Senhor Deus dos desgraçados! Dizei-me vós, Senhor Deus!  
Se é loucura.. se é verdade Tanto horror perante os céus...

- Ó mar! Por que não apagas" C'oa esponja de tuas vagas  
De teu manto este borrão?"

Dança da lamentação-:

Fala do escravo mais idoso:

- Morto!.... Morto!... Matam um jovem, no vigor dos seus anos, como  
se fôra um animal?!

Olorum, Xangô, onde estais? Surdos a tanto sofrimento e tanto horror?

- Ter nascido com a pele escura, da cor da morte, é crime?... É pela  
cor da pele que se define o homem?!

Homens das terras do sol nascente vieram ao mundo para ser escravos?

Homens das terras do sol nascente, não são iguais aos outros Homens?

Não são portadores de alma e de coração? Irmãos de todos eles?.....

Fatal e trágico destino éste! : | (silêncio)

- Desalmados! ... Covardes!... Infames!!!

----- Orixás, lançai vossos raios e fazei justiça! Vingai esta morte  
tão vil e tão nefanda! (silêncio.... transe...)



- Que vejo?! Senho?... Realidade?.....

Que estranhas visões desfilam diante de meus olhos?.....

Vejo coisas que não conheço e ouço a voz do futuro...

- Longe ... muito longe, além dos mares, vejo uma terra imensa, misteriosa...

sa... Vejo solos arados, prontos para o plantio, regados de sangue

rubro e negro.... Vejo homens tostados de sol lançando a semente....

Vejo homens negros gotejando sangue estalo de açoites.....

Vejo da terra nascer lavouras lindas, carregadas de flôres e de frutos

Vejo o solo brotar pedras preciosas, minérios, riquezas.....

Das florestas, nascer cidades grandes e belas....

Vejo crianças felizes, pretas e brancas, de mãos dadas brincando nos  
pátios das escolas.....

Vejo homens pretos e brancos, de mãos dadas trabalhando nas fábricas,  
nos escritórios, nas lavouras....

Vejo nascer uma nação livre e pederosa, amada por seus filhos, irma-  
nados na liberdade e no respeito mútuo....

Vejo o fim da vergonha e da ignominia de homens escravizando homens...

Vejo homens livres nascendo do sangue dêste homem covardemente assas-  
inado e eu começo a compreender que o sofrimento não é inútil....

Vejo nascer um mundo novo..... "Moços, crezmes, não tarda a aurora  
da redenção

Enxugai as lágrimas, meus irmãos negros, porque o vosso sofrimento fará nascer homens livres, huma pátria livre.....

Cessai vosso pranto..... porque tempos novos estão para chegar, nascidos das lágrimas quentes e do trabalho dos homens côm da noite.. Erguei vossas cabeças e rezai, porque os Deuses se voltam para nós, porque o sangu de nossos irmãos redimiou o mundo.....

"Há um drama de treva e de luz. Como Cristo - a liberdade sangra no poste da Cruz."

Dança de Negros.

F I M

